CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da Quarta Reunião Extraordinária do Quarto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de 2003. *Aos onze dias do ano em curso reuniram-se no "Plenário Dr. Orlando Haddad", os vereadores:* ***Paulo Antônio Cerqueira*** *(Presidente);* ***Sebastião dos Santos Vieira*** *(Vice Presidente);* ***Álvaro Eustáquio Pedrosa*** *(1º Secretário);* ***Antonio Carlos Nogueira; Daniel Costa; Edson Alves de Abreu; Ennio Mendes de Siqueira; Evandro Castanheira Lacerda; Hélio Mateus da Silva; José Eugênio de Oliveira; Luiz Antônio de Bastos Andrade; Maria Elizabete Fernandes Ciociola e Vicente Naime.*** *Não compareceu a reunião os vereadores* ***Anderson Marques, Antônio Marcos Possato e Teresa Anete Fernandes Celani.ORDEM DO DIA: PROJETO EM 1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei nº 013/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Altera a redação da alínea "g" do inciso IV do art. 4º da lei 1865, de 20/06/1991, que define funções e composição do Conselho Municipal de Saúde do Município de Lavras". Projeto passou pelas Comissões Permanentes que deram parecer pela competência e aprovação. O vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa solicitou regime de urgência para a votação do projeto, o que foi aprovado, bem como o projeto, menos os votos dos vereadores Ennio Mendes de Siqueira, Luiz Antônio de Bastos Andrade e Maria Elizabete Fernandes Ciociola que manifestaram a sua declaração de voto contrário.* ***PROJETO COM PEDIDO DE VISTA: Projeto de Lei nº 004/03 (Autoria do Chefe do Executivo)*** *"Descaracteriza de área verde imóvel que menciona situado no Distrito Industrial, para uso industrial e dá outras*

providências". (Maria Elizabete Fernandes Ciociola) "A vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola liberou o seu pedido de vista e o vereador José Eugênio de Oliveira solicitou um novo pedido de vista devido ao fato de que havia 2/3 de presença dos vereadores e que poderia colocar em risco a aprovação do projeto, o que foi deferido pelo Presidente. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que mediante aquele problema, que não era para ser falado posteriormente que o projeto não havia sido aprovado por culpa dos vereadores da oposição. O Vereador José Eugênio de Oliveira disse que o Presidente poderia marcar qualquer outro dia, mesmo em feriado, que ele estaria presente para votar a favor da implantação da fábrica e que seria um absurdo perder a fábrica para a cidade de Campo Belo. O Presidente anunciou que estaria marcando duas reuniões, sendo a primeira para domingo, dia 13.04.03 e a segunda, para segunda feira, dia 14.04.03 ambas às 9h da manhã. O vereador José Eugênio de Oliveira disse que se a cidade perdesse a fábrica para Campo Belo, iria declarar em plenário e na imprensa quem havia votado contra, sendo que o vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade interveio e pediu ao vereador José Eugênio de Oliveira, que falasse aquilo para os seus companheiros que haviam faltado a aquela reunião. Na volta de sua fala o vereador José Eugênio de Oliveira disse que já havia muito tempo que o projeto estava tramitando pela casa e que todos tiveram tempo suficiente para analisar. Disse que já sabia de vereadores de outra cidade que estavam trabalhando em prol da montagem da indústria fora de Lavras e que se fosse para Campo Belo seria uma vergonha para todos. O vereador Edson Alves de Abreu indagou ao Presidente se a

vista estava concedida ao vereador José Eugênio de Oliveira, e após a afirmativa, disse a todos que não cabia mais discussão. O vereador Evandro Castanheira Lacerda solicitou licença para se retirar do plenário e disse que a partir daquele momento não aceitaria mais as colocações de que o vereador quando estava ausente, às vezes poderia estar passeando, e que deveria ser dado nome aos bois. Disse que estava como vereador há 14 anos e que nunca havia faltado a uma reunião e nem apresentado atestado. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que o vereador José Eugênio de Oliveira tinha todo direito de publicar se a indústria fosse para Campo Belo, mas que a população também ficaria sabendo sobre os 14 vereadores que votaram a favor do projeto de lixo para a cidade. O vereador José Eugênio de Oliveira, em resposta, disse que havia votado o código tributário que tinha muitas melhorias para a cidade e que o vereador Ennio Mendes de Siqueira havia votado contra. Disse que ambos haviam votado o projeto de isenção de impostos para os menos favorecidos e que o vereador Ennio Mendes estava fazendo média na zona norte. A vereadora Maria Elizabete Fernandes Ciociola pediu licença ao Presidente para que fizesse uma observação em relação à fala do vereador José Antônio, sendo corrigida pelo vereador José Eugênio de Oliveira que disse o seu nome correto. Disse que se o projeto fosse incluído no Distrito Industrial de Campo Belo, que a mesma teria certeza absoluta de que a população de Lavras saberia de quem era a culpa, e que a culpa não seria de três vereadores que estavam tentando trabalhar com ética na Câmara, a culpa seria de quem teria invadido a área, não teria preservado a área verde e não havia respondido as

solicitações do Codema e que somente na semana passada, havia trazido uma emenda que realmente agora era possível fazer a descaracterização fundamentada na emenda que havia sido apresentada. E que naquele dia, que era possível realizar a descaracterização fundamentada na emenda que fora apresenta pelo vereador Possato, não havia os vereadores da situação para votar, pedindo em seguida licença ao Presidente para se ausentar, dizendo que tinha médico marcado com dois meses de antecedência, naquele dia e horário. O Presidente solicitou em seguida que o Secretário Municipal de Saúde Carlos Evandro fizesse parte da Mesa Diretora. O motivo de sua presença, era com relação ao fato de que um vereador fazia indagações constantes sobre o balanço da saúde e que parecia que a Mesa Diretora não tomava providências e que melhor que um ofício seria a presença in loco do secretário para esclarecer a questão. O Secretário Carlos Evandro disse que o balancete da saúde estava sendo encaminhado junto ao balancete da prefeitura e que com relação à prestação de contas, as de 2002 não haviam sido encaminhadas e que a prestação de 2003 já havia sido enviada ao Presidente. Com relação a 2002, disse que estava colocando em dia, devido ao pouco tempo em que ele estava à frente da Secretaria de Saúde. O vereador Ennio Mendes de Siqueira indagou ao secretario sobre qual o motivo do balancete não ter sido enviado a casa e recebeu como resposta, que a indagação deveria ser feita ao ex-secretário Ozanny ou ao prefeito municipal, dizendo que estava preocupado com a sua gestão e que os problemas das anteriores seriam resolvidas paulatinamente. O vereador Luiz Antônio de Bastos Andrade disse que gostaria de aproveitar a presença do secretario

para dizer a ele que havia votado contra o projeto ***013/03*** *e que gostaria, na sua presença de justificar, dizendo que existia a recomendação de que o legislativo não participava, mas que a lei maior não falava que vereador não poderia participar. Disse que quando veio o primeiro projeto, havia sido autor da emenda que poderia colocar um vereador e que imaginava que um representante do Legislativo, no caso o Dr. Sebastião, poderia trazer uma grande contribuição, estendendo-se sobre o assunto e finalizando dizendo que o secretario era sempre atencioso para com todos os vereadores. Em seguida discorreu sobre alguns assuntos e continuou sendo questionado pelos vereadores, até que o Presidente agradeceu a sua presença, principalmente pelo fato de ter atendido a uma convocação num espaço de tempo de 20 minutos. Não havendo mais nada a ser tratado, o vereador primeiro secretário procedeu a chamada nominal dos vereadores e o Presidente em nome de Deus encerrou a reunião.*

Paulo Antônio Cerqueira
Presidente

Álvaro Eustáquio Pedrosa
1º Secretário